

"Viva o Rei, a rainha e o povo do lugar"...

## **“VIVA O REI, A RAINHA E O POVO DO LUGAR”: HISTÓRIAS DO MARACATU NAÇÃO PAVÃO DOURADO DE JAPARATUBA<sup>1</sup>**

Marina Kerolyn Lima Almeida<sup>2</sup>

### **Resumo:**

O maracatu de Japaratuba é uma manifestação que apresenta o cortejo e que faz homenagem aos reis negros. Esse projeto tem por finalidade compreender o bem cultural que tem esse grupo, que exalta os negros. Diante disso pode ser visto também uma perspectiva histórica sobre a influência negra no estado, com maior relevância no município de Japaratuba, também busca os motivos do surgimento e a permanência do maracatu de nação nessa região, pois ele tem características nunca vista em outros lugares o Brasil. Tem por objetivo ainda mostrar a variedade de grupos folclóricos existentes no município que é celeiro da cultura sergipana, e para ter conhecimento do maracatu nação pavão dourado e identificar a importância dele para o local. O maracatu está presente na cultura da população de Japaratuba e por esse motivo essa manifestação perdura até hoje.

**Palavras-chave:** Maracatu, Negros, Cultura.

### **Abstract:**

The maracatu of Japaratuba is a demonstration that shows the procession and that does homage to black kings. This project aims to understand the cultural object that has this group, which exalts the black people. Thus can be also seen a historical perspective on the black influence in the state, with greater relevance in the municipality of Japaratuba it, also search the reasons for the emergence and the nation maracatu of staying in this area because it has not features seen elsewhere in the country. It aims to still show the variety of folk groups in the city that is born Sergipe culture, and to have knowledge of Maracatu Nation Golden Peacock and identify the importance of it to the place. Maracatu is present in the culture of the population of Japaratuba and for this reason, this event continues nowadays.

**Key-words:** Maracatu, Black, Culture.

17

---

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia, sob a orientação do Prof. Dr. Magno Francisco de Jesus Santos.

<sup>2</sup> Graduada em Pedagogia pela Faculdade Pio Décimo. E-mail: mary-kerolyn@hotmail.com

## Introdução

Ê, ê, ê maracatu ê, colônia africana todos venha ver.

Ê, ê, ê maracatu â, o rei a rainha viemos saudar.

Ê, ê, ê maracatu ê, o rei e a rainha todos venham ver.

Maracatu é uma palavra que ainda não possui significado definido, é mantido através de sons dos tambores. Segundo Ascenso Ferreira, pesquisador pernambucano, diz que “O Maracatu tem significação características de uma raça ou expressão típica de uma dança afro-brasileira”(ALENCAR, p.82, 2003). O batuque seria uma forma para exaltar a aproximação de policiais que poderiam reprimir a brincadeira. No senso comum, a palavra é usada para expressar confusão, desarrumação, fora de ordem.

As nações de maracatu tem uma ligação com religiões afros, existindo a realização de cerimônias para a obtenção da proteção dos Orixás. Tendo a presença da boneca calunga boneca preta, que normalmente é feita de pano e contem vários enfeites, que faz reverencia a deuses religiosos. A calunga é carregada por uma importante figura da corte real do maracatu, chamada dama-do-paço.

No estado de Sergipe o maracatu surgiu no tempo dos engenhos, onde os negros fazia parte dessa manifestação que existe até os dias atuais. No município de Japarutuba existiu um grupo, qual o real motivo que os levaram a manter e a reviver o maracatu de Japarutuba que foi muito reconhecido em todo o estado?

A falta de conhecimento ocasiona na não valorização do Maracatu existente no município.

A cultura é um objeto esquecido e pouco valorizado pela sociedade que a trata como uma prática de pessoas marginalizadas e com poucos conhecimentos, por esse motivo sofrem a desvalorização, porque poucos são os jovens que se interessam em dar continuidade ou fazer parte dos grupos folclóricos que existem.

Alguns grupos são formados por pessoas da mesma família, isso faz com que ele se fortaleça e de algum modo se mantenha vivo e sendo transmitido de geração á geração. Esse fato ainda assim não é uma garantia que eles vão resistem e perdurar por anos.

Em Japarutuba existe um grupo folclórico chamado Maracatu, fundado por Maria de Souza Campos que popularmente era conhecida por “Dona” e era conhecido por “Nação Pavão Dourado” e se manteve vivo até poucos anos depois da sua morte.

"Viva o Rei, a rainha e o povo do lugar"...

A pesquisa tem por finalidade saber e conhecer um pouco mais: como surgiu e qual a real situação do grupo folclórico, já que em alguns anos sofreu com a perda da sua fundadora. E os componentes tentaram manter o maracatu vivo, mas por questões familiares ele não resistiu e morreu. Após um período os mesmos participantes do antigo Pavão Dourado, resolveram fundar o maracatu Renascer. Temos como objetivos identificar a importância do Maracatu e a sua contribuição no município de Japaratuba. Além disso, buscaremos explicar que Japaratuba celeiro da cultura sergipana é rico em cultura, mas é pouco conhecido pela população.

O projeto será realizado com base nas leituras feitas tanto em livros quanto em pesquisas diretas, para que se alcance enriquecimento na área e que através disso seja obtido conhecimento científico. Após cada leitura serão realizados fichamentos em conformidade as normas obrigatórias da ABNT.

Durante o processo de organização do projeto será necessário que ocorra um contato direto com alguns historiadores do município de Japaratuba, para saber e conhecer o processo de formação tanto do município quanto do Maracatu. Esse contato será realizado através de entrevistas formais e informais.

Ocorreu a necessidade de manter contato também com atuais e ex-integrantes do grupo folclórico para saber o que eles acham do fim do Pavão Dourado, e qual era a emoção que eles sentiam no momento em que estavam se apresentando, e buscar saber também qual é a perspectiva deles perante o atual grupo. Já que a iniciativa tomada foi uma tentativa de manter o grupo em alta e o nome da sua fundadora sempre vivo.

Foi feito o uso de fotos para tornar o trabalho enriquecido, tornando-o vivente e isso mostrara o brilho que o tem maracatu. Também será importante para expor como era o Pavão Dourado e o atual Renascer, podendo identificar assim as diferença que há entre ambos.

## **1 Folclore, memória e saberes populares**

A história da humanidade é marcada pela existência de uma mistura de varias culturas, as quais cada uma tem sua importância, elas normalmente estão ligadas as praticas, dos costumes, concepções, ideologias, a educação de cada individuo.

Cultura pode ser adquirida tanto na escola quanto no dia a dia, pois ela é adquirida pelos meios de comunicação de massa como a internet, o rádio, a e televisão. Essa

concepção também pode ser apreciada através das lendas, crenças de um povo, nas festas regionais, na forma de se vestir, falar e se portar ou até mesmo pela comida.

Somos formados por uma sociedade onde a classe dominante é quem dita às regras e o que prevalece são os seus interesses, e normalmente ela é composta por pessoas preconceituosa e que não valoriza a cultura popular e não valoriza a diversidade do país. Sabendo também que essa cultura é algo que está relacionado ao meio rural ou as cidades do interior onde o folclore é visto como um instrumento rude e que não está ligado ao progresso e nem a civilização. O termo folclore é um neologismo que foi adaptado a língua portuguesa, é visto como uma prática rustica e que não está ligada ao progresso e nem a civilização. Ela faz aparte da cultura de um povo e assim foi enraizada.

Essa palavra se tornou conhecida através dos estudos do historiador W. J. Thoms, que fala do significado dessa palavra e foi divulgado pela revista “The Attheaum”. De origem inglesa onde Folk significa “povo, nação”; e Lore “conhecimento, educação erudita”. Logo folclore quer dizer “conhecimento de um povo”, que vem sendo transmitido de geração em geração, por via oral e assim sobrevive e se adaptada às novas gerações.

Em 1951 estudioso como Câmara Cascudo, Renato Almeida e outros, elaborou a Carta do Folclore, no Primeiro Congresso Brasileiro do Folclore, que foi realizado no Rio de Janeiro, e tinham por objetivo dar uma nova visão a cultura. Em outro congresso que foi realizado em Salvador no ano de 1995, e também teve o mesmo objetivo, mas foram aprimoradas algumas brechas e por isso ocorreram modificações que foi solicitada pela UNESCO, desde então podemos dizer que folclore é:

O conjunto das criações culturais de uma comunidade, baseado nas suas tradições expressas individuais e coletivamente, representativa da sua identidade social. Constituem-se fatores de identificação da manifestação folclórica: aceitação coletiva, tradicionalidade, dinamicidade, funcionalidade. Ressaltamos que entendemos folclore e cultura popular equivalente, e, sintonia com o que preconiza a UNESCO. A expressão cultural popular manter-se-á no singular, embora entendendo-se que existem tantas culturas quantos sejam os grupos que as produzem em contextos naturais e econômicos específicos. (CARTA DO FOLCLORE, 2005).

A criação dessa carta deu credibilidade ao folclore e os folcloristas que passaram a ganhar espaço na sociedade. O folclore é modificável e vai se transformando de acordo com a necessidade da sociedade. As manifestações foram introduzidas à cultura e vai se transformando de acordo com as tradições, o meio e a região.

"Viva o Rei, a rainha e o povo do lugar"...

Ele é representado através das danças que estiveram presente na vida do homem, e ela sempre foi uma forma de expressar a alegria ou a tristeza de um povo.

O folclore também combina com Globalização, pois os seus repertórios são historicamente globalizados, vigoram em várias ou mesmo em todas as partes do mundo, porque são as expressões mais legítimas e espontânea do ser humano, dos grupos sócias, superando religiosidade e condicionamentos diversos, incluindo o analfabetismo de certas camadas sociais(BARRETO, 2005, p.95).

O folclore precisa fazer parte do meio escolar para que assim os educandos possam tomar conhecimento do que venha a ser esse conceito. Ele tem muitas formas de ajudar ao professor no processo ensino aprendizagem e uma delas é a que permite a educação acumulada de informações e do conhecimento, e a outra é a que permite a reflexão, onde cria um ambiente onde cada pessoa pode estabelecer o seu conhecimento. A escolha deve sempre valorizar a oralidade de cada indivíduo.

Cultura e folclore são palavras difíceis de conceituar, na perspectiva da sociedade cultura nasce nas pessoas e do nível de conhecimento que ela obtém. Enquanto para a ciência a cultura é tudo aquilo que foi criado pelo homem, mas o termo aos olhos do senso comum se torna mais abrangente ainda, porque vem de um campo muito vasto e isso varia de acordo com a época o momento da história.

21

Ela é uma formação criada pelos setores populares, que buscam manter vivo o modo de pensar e ver de um povo. Enfim como se sabe ela não tem conceito fixo e único.

cultura popular é algo que vem do povo, ninguém sabe defini-lo muito bem. No sentido mais comum, pode ser usado, quantitativamente, em termos positivos - "Pavarotti foi um sucessopopular" - e negativos - "o funk é popular demais". Para uns, a cultura popular equivale ao folclore, entendido como o conjunto das tradições culturais de um país ou região; para outros, inversamente, o popular desapareceu na irresistível pressão da cultura de massa. (ABREU, 2003)

Ela necessita de todo o tipo de movimento para se mantém viva e a encontramos em todos os lugares do nosso dia a dia, basta ter olhos atentos. Ela é uma arte que assim como o folclore está se modificando e se adaptando as

A mistura da cultura dos índios, africanos, portugueses e demais povos que aqui habitou formou a diversidade que existe hoje. Graças a essa mistura existem inúmeras manifestações culturais que se estende por todo país, onde recebem influencias de características de Portugal, dos índios e dos africanos.

Nas danças de influências africanas a presenças de palmas, sapateados, batuques, os requebros são evidentes. Mesmos sofrendo as variantes do ambiente a ideia original da dança sempre vem à tona. Quando a influência é indígena, as formações em círculos, as palmas, também se apresentam sem falar no canto nasalado e na melodia pobre e repetitiva (ALÊNCAR, 2003, p.44).

As manifestações acontecem em dois sentidos: profano e o sagrado. Onde o religioso são fatos e acontecimentos de cunho da religião que pode ser caracterizado através das procissões, das missas, da benção episcopal, enfim é tudo o que acontece determinado pela igreja; enquanto o profano é algo que não está liga a religião ou a fé cristã, são as feiras, a cachaça e as festas sociais.

## **2 O Rei e a rainha viemos saudar**

Festa de origem portuguesa foi trazida para o Brasil através do seu primeiro colonizador. É de cunho religioso que é comemorado no dia 06 de janeiro, segundo os cristãos é o dia em que os três reis magos- Melchior, Baltazar e Gaspar; forma levar os presentes a Jesus Cristo, em Belém.

Apesar de a festa profana ter mais notoriedade no Estado, a louvação religiosa em homenagem aos Santos, responsáveis por dar início às celebrações em Japarutuba, também ganha espaço significativo no calendário festivo de Sergipe.

Nos quatros dias que antecedem os festejos Japarutuba respira folclore em todos os cantos do município existe muito brilho e os festejos faz parte da vida de toda a população. É quando acontece o encontro das pessoas que lutam e não se deixa fraquejar pela modernidade, o Cacumbi, o Reisado, a Taieira, o Maracatu, a Chegança entre tantas outras manifestações que contam a cultura de um povo.

"Viva o Rei, a rainha e o povo do lugar"...



FIGURA I: Tocadores do Maracatu Renascer. Foto: Júnior Cavalcante, 2014.

Os festejos de Reis e São Benedito tornaram-se tão popular ao ponto de ficar conhecida como “*Festas das Cabacinhas*”, é onde acontece a famosa guerra das cabacinhas. Prática secular que teve por objetivo influenciar a paquera, no século XX elas eram chamada de “Limões de Cheiro” que nada mais é que um recipiente feito de cera em formato de cabaça que tem varia cores e é colocado água dentro dele e quando é jogada nas pessoas ela é quebrada fazendo molhar.

23

No dia em que se comemora o dia dos santos acontece à famosa coroação do rei e da rainha do Cacumbi “vários grupos folclóricos, cantavam e dançavam inclusive dentro do recinto sacro rendendo homenagens aos reis negros” (BATISTA, Marta Helena, 2014). Eles precisam ser negros existem duas explicações por traz dessa coroação. A primeira é que esses negros da festa são originários dos reis que comandavam as irmandades religiosas desde a época da escravidão, geralmente irmandades de Nossa Senhora do Rosário e de São Benedito. Esses reis eram realmente respeitados pelos escravos e serviam como seus intermediários para solucionar quaisquer tipos de problemas. A outra versão diz respeito a uma imitação que os negros fizeram de uma festa trazida para o Brasil pelos portugueses e, que o rei oficial, ou seja, o governante era coroado. Então, os escravos e pretos livres inventaram uma coroação para o rei negro e que passou a ser apelidado de “*Rei do Congo*”.



FI

GURAI: Cortejo do Maracatu Nação Pavão Dourado. Foto: Professora Geane.

Todos os grupos se reúnem e saem pelas ruas em forma de cortejo e se encontram em frente à da igreja matriz Nossa Senhora da Saúde, onde fazem uma pequena apresentação, mas a imagem principal desse dia é o Cacumbi e os seus reis. Esse é o auge de toda a festa.

### **3Colônias africanas, todos venham ver**

Japarutuba palavra de origem indígena Tupi Guarani que provavelmente significa “rio de muitas voltas”, onde Y- rio; A-para; Tuba- frequência. Mas esse significado não é único, pois ela recebe vários conceitos, onde para alguns historiadores esse nome deriva de “Yapara” e “tyba” que quer dizer “sítios onde existe abundância de arcos”, ou ainda”muito terreno arenoso” e tem ainda quem diga que pode ser definido por “terras de areias à beira mar”.

Fica a 54 quilômetros da capital Aracaju e tem uma população de cerca 17.703 habitantes. Em 11 de junho de 1859, a freguesia de Japarutuba foi elevada a categoria de Vila e desmembrada de Capela, mas foi com o Decreto de lei nº 238 de 24 de agosto de 1934 que esse município foi elevado à categoria de cidade. A economia do município é voltada para a agricultura e a pecuária.



"Viva o Rei, a rainha e o povo do lugar"...

A cidade foi formada por negros por isso a existência de tantos grupos folclóricos de influência negra.

Ele ocupou um espaço de destaque no centro da sociedade sergipana no período da alta indústria açucareira, por ter um terreno propício a produção de cana de açúcar, mas com crise todas as usinas existentes tiveram que fechar as portas e encerrar as atividades. Quanto à produção agrícola esse merece ser ressaltado com a cultura do cultivo da mandioca, milho, algodão, arroz, coco da Bahia e cana de açúcar.

São muitos os filhos ilustres nascido em Japarutuba que se destacam no cenário Histórico-Político Cultural do país dentre eles estão: Antônio Garcia Rosa poeta que é homenageado no Festival de Poesia Falada onde leva o seu nome, Dom Alberto Sobral foi ordenado padre em Maceió e arcebispo do Maranhão, Manuel Gomes Ribeiro, barão de Traipu, foi político e ex-governador de Alagoas, Dr. Acciole Sobral era muito ligado à vida política local e ocupou por varias vezes o cargo de dirigente municipal, Arthur Bispo do Rosário foi um dos maiores artistas plásticos brasileiros. Nasceu em 14 de maio de 1909, o descendente de escravos africanos saiu de seu local de origem para ser marinheiro no Rio de Janeiro, produzia muita arte no auge de sua loucura, com lixos e sucatas. O que Bispo não poderia imaginar é que, muitos anos depois de sua morte, a terra que ele deixou para trás o homenagearia com a criação de um Festival, em que a cultura e a arte seriam os principais destaques, dentre outros filhos. Muitos são os filhos ilustres do município.

25

#### **4“O maracatu está botando pra quebrar”**

O maracatu é folguedo de tradição afro-brasileira em que o sincretismo religioso é marcante. No Brasil, esse tipo de folguedo é denotativo do período carnavalesco. Em geral, fazem homenagens a um Santo escolhido como padroeiro, entre os negros: Nossa Senhora do Rosário ou São Benedito, que, seguindo a tradição colonial brasileira, eram os santos a quem os negros recorriam, faziam homenagens e mantinham suas devoções.

O maracatu de Sergipe não está ligado ao carnaval de Recife que perdeu o seu caráter religioso e se tornou uma brincadeira de rua. Ele também não se multiplicou como o de Pernambuco. Ele se origina dos antigos “Festas de Coroação de Reis Negros”, eleitos e nomeados Reis do Maracatu. Podemos encontrar essa manifestação ainda viva em dois municípios: Brejo Grande e em Japarutuba

Em Japarutuba, a primeira manifestação de maracatu foi de iniciativa do Senhor Aquino Vieira, conhecido como mestre “Cural”, que criou o Maracatu com o cunho

carnavalesco, no início do século XX. Ao longo do tempo esse grupo foi se desfazendo. Ainda não se foi possível identificar os motivos do desaparecimento desse grupo, mas mestre Cural deixou o exemplo, plantou a semente. Na década de 1970, uma professora bastante respeitada na cidade recriou o grupo, mas dessa vez com caráter pedagógico.

Depois de várias pesquisas, a Professora Maria de Souza Campos, que dirigiu por quarenta anos, a escola que hoje recebe o seu nome: Escola Municipal “Professora Maria de Souza Campos”. Conhecida como “Dona”, essa professora criou o grupo folclórico escolar e batizou com o nome de “Maracatu Nação Pavão Dourado”, que tinha como símbolo a figura de um pavão que tinha a formação mais simples e fácil de ser montada.

Amante das práticas culturais e folclóricas do lugar passou a incentivar, entre seus alunos a prática do folclore e para isso, criou o folguedo com alunos da própria escola. Ela, pessoalmente fazia os ensaios para as apresentações culturais da cidade. Era uma das instrumentistas, tocava o pandeiro.



GURA III: Rei e Rainha do Maracatu Nação Pavão Dourado. Foto: Professora Geane.

Várias figuras compõem o grupo: um casal que representa a realeza: o rei e a rainha, acompanhados pelos embaixadores que vão à frente do rei anunciando e ladeados por séquitos que realizam movimentos que representam o respeito e a submissão ao casal. Ao centro, junto ao casal real, uma das figuras conduz uma boneca feita em tecido de cor

"Viva o Rei, a rainha e o povo do lugar"...

preta. Essa boneca representa um orixá do candomblé. Índios, arqueiros e outras figuras ajudam a compor o grupo. E nas laterais estão os brincantes que representam os negros vestidos de saias e com um toso na cabeça.



FIGURA IV: Rei e Rainha do Maracatu Renascer. Foto: Júnior Cavalcante, 2014.

Existe uma forte ligação dessa manifestação com a religião, ele se desenvolveu ligado à irmandade negra do Rosário, mas quando essa irmandade se desfez o Maracatu passou a fazer apresentações no Carnaval.



FIGURA V: Baianas do Maracatu Renascer. Foto: Júnior Cavalcante, 2014

O maracatu é tocado com tais instrumentos: o atabaque, o pandeiro, os ganzás e o apito; que já são influências de outros grupos folclóricos do município. O Mestre "puxa" os cantos, e o coro responde. As baianas têm a responsabilidade de cantar; outras vezes, mas todos tem a responsabilidade de participar.

A forma como os componentes dançam o maracatu de Dona curvado isso é uma maneira de fazer reverência ao seu rei. E é uma reverência que os dançantes das latearias fazem aos seus reis. (Jorge Marcelo, 2014).

O maracatu se torna diferente de outras danças dramáticas e das danças negras em geral por causa da sua coreografia. A sua dança lembra bastante à mesma dançada nos frevos em Recife.

### **Conclusão**

As manifestações folclóricas mostram os costumes e as tradições de um povo. Identificando que é a cultura é viva e que está presente no nosso dia a dia e que normalmente não nós damos conta da sua importância.

Pude perceber que o Maracatu tem uma longa trajetória cultural e permanência no município de Japarutuba, apesar das dificuldades sofridas no decorrer dos anos conseguiu

"Viva o Rei, a rainha e o povo do lugar"...

ganhar um destaque no cenário cultural do estado. Ele tem muita importância para a comunidade, pois ele desperta nos brincantes o interesse e a vontade de salvar e manter a cultura local. Acredito que é possível estabelecer metas que possibilitem a preservação e o resgate do Maracatu de Japarutuba, pois é uma prática cultura tradicional que é muito importante para o local.

O maracatu é uma dança folclórica que forma de cortejo que referencia ao seu rei negro, e isso é importante para o município, pois ele foi formado basicamente por negros e por isso existe a permanência desse grupo no município até os dias atuais e também por perseverança dos brincantes, sem eles o Maracatu não existia mais.

Essa manifestação é única no estado e que deve ser mantida viva para que não se perca no tempo e se torne uma cultura esquecida.

#### **Referencial Bibliográfico:**

ABREU, Martha. **Cultura Popular, Um Conceito e Várias Histórias**. In: Abreu, Martha e Soihet, Rachel, Ensino de História, Conceitos, Temáticas e Mitologias. Rio de Janeiro, Casa de Palavras, 2003.

ALENCAR, Aglaé D'Ávila Fontes. **Danças e Folguedos; Iniciação do folclore sergipano**. 2º ed. Aracaju, 2003.

BARRETO, Luiz Antonio. **Um Novo Entendimento do folclore e outras abordagens culturais**. Sociedade Editora de Sergipe, 1944.

BARRETO, Luiz Antônio. **Folclore**. Aracaju: Scortecci, 2005.

BARROS, Aidil de Jesus Paes; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. 12º. Ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

Boitá- Revista do GT de Literatura na Oral da ANPOLL, INSS1980-4504.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisas**. 4º. Ed.- 10º reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.

LIMA, Jackson da Silva. **Os Estudos Antropológicos, Etnográficos e Folclóricos em Sergipe**. Governo do Estado de Sergipe Secretaria da Educação e Cultura. 1984.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. 6º. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura**. 14º ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

Maracatu.org.br. Disponível em <<http://maracatu.org.br/o-maracatu/breve-historia/>>. Acesso em: 15 de maio. 2014.

JAPARATUBA, Prefeitura municipal de: Cultura. Disponível em <<https://www.google.com.br/#q=prefeitura+de+japaratuba>> Acesso em 20 de abril. 2014.

BRASIL, Escola. Disponível em <<http://www.brasilecola.com/datas-comemorativas/dia-de-reis.htm>> Acesso em 20 de outubro. 2014.